

# Perfil epidemiológico de óbitos em 2023 associado ao internamento por causas cardiovasculares no Paraná e no Brasil.

ID do trabalho: 24316

**Danilo Beltrame**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Mayara Beltrame**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Lucas Perondi Kist**

*Universidade Estadual de Campinas*

**Vinícius Gustavo Bobrovski**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Gustavo Eduardo Fante**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Rafael Correa Hupalo**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Ariane Gabrielli Massalaka Rubblesperger**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Julia Kapp Lepinski**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Lucas Dolato Milléo**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**André Saad Cleto**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Mário Augusto Cray da Costa**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Elise Souza dos Santos Reis.**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**INTRODUÇÃO:** As doenças do aparelho circulatório representam 11,4% dos internamentos ocorridos no Paraná em 2023, frente a isso, é importante avaliar o risco de óbito após internamento para as doenças cardiovasculares no Paraná e comparar com o mesmo risco a nível nacional.

**OBJETIVO:** Identificar diferenças de risco relativo (RR) para óbito em relação aos internamentos relacionados às principais doenças cardiovasculares no Paraná em comparação com os dados brasileiros.

**METODOLOGIA:** Pesquisa epidemiológica retrospectiva e descritiva, fundamentada em informações demográficas do CENSO IBGE 2022 e de saúde disponíveis no DATASUS, entre janeiro e dezembro de 2023; armazenadas e calculadas em planilha de Excel. Foram realizados cálculos de porcentagem e risco relativo. Considerou-se para este estudo o número de internações e o número de óbitos relacionados a cada agravo contido no capítulo IX do CID 10 no Paraná e no Brasil.

**RESULTADOS:** Dentre as causas cardiovasculares de internação mais incidentes no Brasil no ano de 2023 estão a insuficiência cardíaca (IC) - 16,1%, o acidente vascular cerebral (AVC) - 15,3% e o infarto agudo do miocárdio (IAM) - 13,4%. Enquanto, no Paraná, a IC segue como principal causa de internação - 17,8%, seguida de outras doenças isquêmicas do coração - 16,8%, o AVC - 14% e o IAM - 10%. Evidenciou-se um número total de internações relacionadas às doenças cardiovasculares proporcionalmente 52,6% maior no Paraná em comparação com os dados brasileiros (RR internamento Paraná 1,526) e ainda a uma proporção de óbito/internamento 21% menor no Paraná (RR óbito Paraná 0,788). Em relação aos 4 agravos mais incidentes a nível paranaense, quando comparados aos dados brasileiros, percebe-se números proporcionalmente maiores de internamentos para IC (RR 1,70), outras doenças isquêmicas (RR 2,45), AVC (RR 1,38) e IAM (RR 1,10). Ainda no Paraná, nota-se maiores RR de óbito associado o internamento para IAM (RR 1,05) e outras doenças isquêmicas (RR 1,05) e diminuição dos RR para IC (RR 0,79) e AVC (RR 0,73).

**CONCLUSÃO:** É possível que a menor proporção de óbitos associados à internação para todas as doenças circulatórias registrada no Paraná em relação aos dados brasileiros se deva aos números de internamento proporcionalmente maiores observados no Paraná, que poderia indicar o atendimento a casos mais leves das doenças e que naturalmente não iriam evoluir para óbito. Além disso, esses dados podem corroborar a hipótese de um atendimento de maior qualidade a nível estadual, quando comparados aos dados nacionais.

#### **Palavras-chave**

risco relativo, doenças circulatórias, doenças cardiovasculares, Paraná, óbito.

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**